

Anexo D – Metodologias Participativas

METODOLOGIA DE CADA MODALIDADE DE REUNIÃO

WORKSHOP

Os objetivos das reuniões de Workshop (WS) estiveram relacionados à primeira aproximação com a comunidade para a realização do trabalho. Assim, foi apresentado o PRODETUR à comunidade, por um representante da SUINVEST, Unidade Executora do Programa no Estado da Bahia (UEE). Na apresentação, se transmitiu a filosofia, a finalidade e os objetivos do programa, o montante de financiamento e a maneira pela qual seria elaborado o PDITS.

Num segundo momento, os participantes se apresentaram e identificaram características de cada município, através de um levantamento dos pontos fortes e fracos do turismo em cada um deles.

Além disso, foram levantadas junto à comunidade fontes de informação que poderiam ajudar na realização da pesquisa de campo.

Para o PSE, esta etapa foi realizada em 5 reuniões. A metodologia utilizada para a dinâmica da reunião foi a METAPLAN, brevemente descrita abaixo:

Metodologia

A metodologia utilizada para as interações com a comunidade foi a METAPLAN. Para a aplicação desta metodologia, se faz necessário um mediador, responsável por controlar o tempo e conduzir a reunião.

Formam-se grupos por município (tentar não formar grupos com mais de 10 pessoas, subdividindo um município em vários grupos, se necessário).

Etapas:

1. Identificação dos Pontos Fortes do Turismo

Os pontos fortes são escritos em fichas azuis. Cada grupo elege um redator, que será responsável por preencher as fichas. Os pontos fortes são identificados para três quesitos da atividade turística:

- Produtos e Atrativos Turísticos;
- Equipamentos e serviços Turísticos; e
- Infra-Estrutura Turística;

É importante que somente um ponto forte seja escrito em cada ficha.

Uma pessoa do grupo cola as fichas azuis na parede, separando-as pelos quesitos mencionados.

Depois que todos os municípios tenham escrito os pontos fortes e colocado na parede, todos os municípios repassam (ouvem, opinam, sugerem) os pontos fortes de cada um, sendo o mediador responsável por ler e revisar todos eles.

Após revisar os pontos fortes, cada membro de cada grupo municipal recebe 5 etiquetas adesivas e cola uma etiqueta por atrativo que considera mais importante. Assim, cada membro tem direito de votar em cinco pontos fortes que considere mais importante. Cada participante deve votar apenas uma vez em cada ponto forte escolhido, evitando distorções na priorização dos pontos fortes. Os pontos fortes que contarem com mais votos no final da atividade são considerados os mais importantes.

2. Identificação dos Pontos Fracos do Turismo

Os pontos fracos serão escritos em fichas amarelas. O redator será responsável pelo preenchimento das fichas.

Os pontos fracos para o desenvolvimento do turismo devem ser levantados sem preocupação com os quesitos, devendo ser considerados quaisquer sejam os pontos fracos.

Uma pessoa do grupo cola as fichas com os pontos negativos na parede. Assim como foi feito com os pontos fortes, todos os grupos repassam os pontos fracos de cada município, com o mediador lendo e revisando todos eles.

Após revisar os pontos fracos, cada membro de cada grupo recebe as 5 etiquetas adesivas e vota nos pontos fracos que considere mais graves ou urgentes. Assim é feita a priorização dos pontos fracos.

Programação das Reuniões de Workshop

09:30 – Apresentação do PRODETUR NE II pela SUINVEST

09:45 – Apresentação dos Participantes

09:55 – Explicação da Metodologia METAPLAN pela FGV

10:00 – Levantamento dos pontos fortes do turismo em cada município

10:30 – Fixação das fichas azuis nas paredes

10:45 – Leitura Coletiva das fichas azuis

11:15 – Priorização dos Pontos Fortes

11:30 – Avaliação dos Pontos Fracos do turismo em cada município

12:00 – Fixação das fichas amarelas nas paredes

12:15 – Leitura coletiva das fichas amarelas

12:45 – Identificação dos Pontos Fracos mais graves e/ou urgentes

13:00 – Intervalo

13:15 – Aplicação das perguntas orientadoras / identificação de fontes locais de informação pela FGV

14:00 – Agradecimentos e Encerramento

DIAGNÓSTICO

A segunda rodada de reuniões com a comunidade contou com uma apresentação do diagnóstico levantado na pesquisa de campo e em pesquisas de dados sobre a região. Num segundo momento, as reuniões tiveram a interação dos presentes, que indicaram soluções possíveis para os problemas levantados no Workshop e avaliaram os principais atrativos de seus municípios. Esta etapa se deu também em 5 reuniões, com a mesma divisão de municípios das reuniões de Workshop.

Metodologia

A metodologia utilizada para as interações destas reuniões foi bastante simples, e tiveram como base os resultados das reuniões de Workshop.

Primeiramente, foram resgatados os pontos fracos das reuniões de Workshop. Separados por município, os presentes reviram cada um de seus pontos fracos e sugeriram possíveis soluções ou ações mitigadoras destes problemas. Uma ficha previamente preparada para cada município continha os pontos fracos mais votados e espaços para o preenchimento de possíveis soluções. Ainda nesta ficha, havia espaços disponíveis para os presentes listarem pontos fracos e soluções que não tenham aparecido nas reuniões de Workshop.

No segundo momento de interação nas reuniões de Diagnóstico, foram resgatados os principais atrativos votados como pontos fortes do turismo em cada município. Em outra ficha previamente preparada, os presentes puderam caracterizar os atrativos de seus municípios de acordo com o segmento de turistas a que atendem; atividades realizadas no atrativo, experiência turística, etc.

Programação das Reuniões de Diagnóstico

09:00 – Apresentação da reunião pela SUINVEST

09:15 – Primeiro contato das comunidades com o Conselho Gestor do Pólo, apresentado pelo Banco do Nordeste

09:45 – Apresentação do Diagnóstico pelos consultores da FGV

11:30 – Primeira interação: levantamento de possíveis soluções para os Pontos Fortes das reuniões de WS.

12:30 – Segunda interação: caracterização dos atrativos

13:30 – Agradecimentos e Encerramento

ESTRATÉGIAS

Nas reuniões de estratégia apresentou-se a estratégia do desenvolvimento turístico para o Estado da Bahia e as estratégias sub-regionais de cada Zona Turística.

Na interação foi solicitado aos participantes que eles priorizassem as estratégias para o Estado da Bahia e classificassem em ordem de importância as estratégias sub-regionais.

A priorização e a classificação foram as bases para a definição do plano de ação, identificando as ações mais importantes e urgentes.

Esta etapa de interação se deu em para o PSE em duas reuniões, uma para cada Zona Turística.

Metodologia

Para a interação com a comunidade, foram preparadas duas fichas: uma padronizada para todos os participantes, contendo as áreas estratégicas do Estado e as estratégias sub-regionais e a outra, municipal, com as soluções propostas pela comunidade nas reuniões de diagnóstico.

As estratégias do Estado e as sub-regionais foram classificadas em ordem de importância dentro de cada área estratégica na primeira ficha.

A segunda ficha continha as soluções propostas (nas reuniões de Diagnóstico) para os problemas levantados no WS. Estas soluções foram priorizadas pelos participantes conforme a gravidade/urgência, utilizando-se “A” para as mais graves/urgentes e “B” para as menos graves/urgentes.

Programação das Reuniões de Estratégias

09:00 – Apresentação da reunião pela SUINVEST

09:15 – Apresentação das estratégias para o Estado da Bahia e das estratégias Sub-Regionais (por ZT) pelos consultores da FGV

10:30 – Primeira interação: classificação das estratégias por área estratégica

11:30 – Segunda interação: priorização das soluções propostas nas reuniões de Diagnóstico

12:30 – Agradecimentos e Encerramento

MATERIAL UTILIZADO PARA INTERAÇÃO

WORKSHOP

Formulário de Perguntas Orientadoras

Desenvolvido para levantamento de algumas informações e para uma primeira orientação da visita dos consultores em campo.

PRODETUR NE - II

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTADO (PDITS)

Reunião de Levantamento de Pontos Fortes e Pontos Fracos do Turismo

SEU MUNICÍPIO: _____

1. Quais as principais **atividades econômicas** do município?
2. Quais os principais **novos investimentos** do setor privado em turismo no local?
3. Quais os **destinos concorrentes** e quem está atraindo mais turistas? **Porque?**
4. Quais as principais **entidades de treinamento e capacitação** para turismo?
5. Como é a relação entre o **setor privado** e a **área pública** de turismo?
6. Como é a relação do cidadão com os turistas e com o turismo no que diz respeito à:
 - Lixo
 - Cortesia
 - Higiene
 - Apresentação pessoal
 - Assédio
7. Existem programas de **conscientização e sensibilização envolvendo**:
 - Servidores Públicos
 - Policiais
 - Fiscais (do ambiente e de construção)
 - Garis
 - Agentes de Informação
 - Agentes de trânsito
 - Guias

- Ambulantes
- Barraqueiros

8. Contatos Indicados:

DIAGNÓSTICO

Ficha de Caracterização e Segmentação de Atrativos

Desenvolvido para levantamento de informações complementares sobre os atrativos levantados no Workshop e na Pesquisa de Campo. O exemplo abaixo se refere à Aldeia Hippy, em Camaçari:

	<p>PRODETUR NE-II Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) Reunião de Diagnóstico</p>	
---	---	---

Ficha de Avaliação de ATRATIVO

Município: **Arembepe**

Atrativo: **Aldeia Hippy**

Atividades Realizadas

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Artesanato | <input type="checkbox"/> Gastronomia | <input type="checkbox"/> Rapel |
| <input type="checkbox"/> Banho | <input type="checkbox"/> Jet-Ski | <input type="checkbox"/> Surfe |
| <input type="checkbox"/> Bicicleta | <input type="checkbox"/> Mergulho | <input type="checkbox"/> Wind / Kite-Surf |
| <input type="checkbox"/> Caminhada | <input type="checkbox"/> Merg. Autônomo | <input type="checkbox"/> Trekking |
| <input type="checkbox"/> Camping | <input type="checkbox"/> Mirante | |
| <input type="checkbox"/> Canoagem | <input type="checkbox"/> Observação de Fauna | |
| <input type="checkbox"/> Cavalgada | <input type="checkbox"/> Paraquedismo | |
| <input type="checkbox"/> City-Tours | <input type="checkbox"/> Pass. de Barco/Escuna | |
| <input type="checkbox"/> Esqui | <input type="checkbox"/> Pesca | |
| <input type="checkbox"/> Fotografia | <input type="checkbox"/> Rafting | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | | |

Segmentos Atendidos

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Ecoturismo |
| <input type="checkbox"/> Turismo de Aventura |
| <input type="checkbox"/> Turismo de Eventos |
| <input type="checkbox"/> Turismo Histórico-Cultural |
| <input type="checkbox"/> Turismo Lazer / Entretenimento |
| <input type="checkbox"/> Turismo Náutico / de Pesca |
| <input type="checkbox"/> Turismo de Negócios |
| <input type="checkbox"/> Turismo Religioso |
| <input type="checkbox"/> Turismo Rural |
| <input type="checkbox"/> Turismo Terapêutico |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

Experiência Turística:

USE:

A + + +	Otima
A	Bom
B	Razoável
C	Frustrante

Observações sobre o Atrativo:

Ficha de Ações Recomendadas por Ponto Fraco

Para sugestões de ações mitigadoras para os pontos fracos levantados no Workshop.

	<p style="text-align: center;">PRODETUR NE-II Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) Reunião de Diagnóstico</p>	
---	---	---

Ações Recomendadas

Conde

Pontos Fracos	Votos
Não há saneamento básico	26
Ações Recomendadas	
Orla degradada e equipamentos inadequados/obsoletos - barracas de praia	20
Ações Recomendadas	
Precária qualidade de mão de obra de serviços	17
Ações Recomendadas	

ESTRATÉGIAS

Ficha de Priorização das Ações Recomendadas

Para que os participantes decidissem, por município, qual seria a prioridade dada a cada ação sugerida na reunião de Diagnóstico:

NOME DO MUNICÍPIO

	Prioridade	
	A	B
Ações Recomendadas nas Reuniões Preliminares		
Busca de investidores, visando gerar empregos e evitar pobreza nas áreas turísticas	X	
Conscientização e treinamento de profissionais na área turística	X	
Construção de aterro sanitário		X
Construção de Pier	X	
Construção de rede de esgoto		X
Divulgação dos atrativos para aumentar o fluxo turístico	X	
Equipar delegacias e qualificar policiais	X	
Geração de empregos e renda através da atração de investimentos, para evitar dependência da população em relação ao poder público		X
Inclusão em programas sociais dos governos federal, estadual e municipal para atender populações carentes	X	
Maior investimento e participação do empresariado no setor turístico local, melhorando o receptivo turístico	X	
Melhoria da sinalização e condição das estradas de acesso ao município		X
Melhoria do serviço telefônico no município	X	
Padronização das barracas de praia		X
Palestras sobre destino do lixo	X	
Programas de conscientização ambiental para a população	X	
Realização de seminário e palestras educativas para sensibilizar a população para a importância do turismo	X	
Realização de seminário e palestras educativas para sensibilizar a população para o lixo		X
	X	
Projetos Cadastrados		
Rede de Liminação Pública Eficiente -Orla de Saubara	X	